

Bolsa de calores

Capital

O Millennium BCP acaba de emitir 600 milhões de euros em dívida perpétua subordinada. Com esta operação, o banco vai ficar com melhores rácios de capital. Não admira. Não se diz por aí que este banco é próximo do Largo do Rácio?

Prazos

O Ministério das Finanças decretou que as fusões entre empresas vão demorar 30 dias, no máximo. Como as esperas para uma cirurgia nos hospitais públicos são de 3,4 meses, não se pode passar a pasta da Saúde para Teixeira dos Santos?

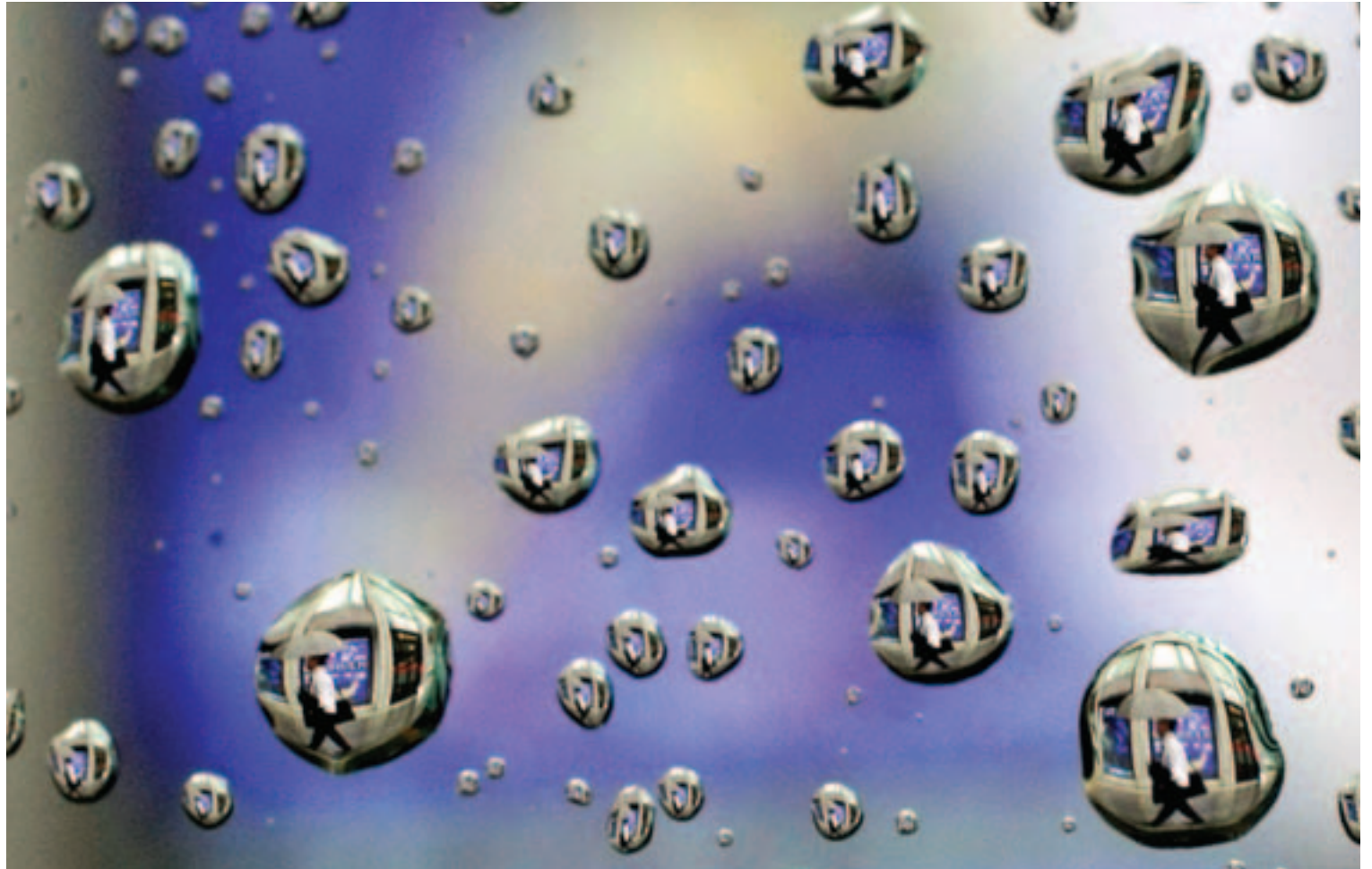
Compreensão

Paulo Portas indignou-se com a “arrogância” de José Sócrates e acusou o primeiro-ministro de nunca sair à rua. Achamos que o líder do CDS está a ser pouco compreensivo. Para quê sair à rua quando se é assobiado em todo o lado?

Pontos

A campanha eleitoral está a animar em Alcochete. O candidato autárquico do PCP agrediu o seu concorrente do PSD e este acabou por levar seis pontos na cabeça. É como já dizia o velho “slogan”: assim se vê, a força do “pêcê”.

Verão



Reuters

CIÊNCIA

Os nossos simples antepassados

JOANA BARROS*

Se algum dos nossos antepassados directos não tivesse tido filhos, ter-se-ia quebrado o elo que permitiu a nossa existência individual. Mas se há volta de dois biliões de anos, uma série de eventos não tivesse dado origem às células eucarióticas, a vida como a conhecemos nunca teria sido sequer possível. Como surgiram estas células que estão na origem das formas de vida mais complexas do nosso planeta?

Os primeiros organismos que surgiram na Terra eram células muito simples, semelhantes às bactérias que existem hoje. A sua estrutura é tão diferente das células que compõem os animais, as plantas ou os fungos que é geralmente considerada a maior distinção que existe entre grupos de organismos. Mas foram essas células primordiais que estiveram na base do desenvolvimento das cé-

lulas eucarióticas, entidades mais elaboradas e eficientes que, em alguns milhões de anos, tornaram possível o desenvolvimento de formas de vida multicelulares e por sua vez a nossa própria existência.

O aumento da complexidade das células está associado ao aparecimento de compartimentos, intracelulares chamados organelos onde se executam tarefas específicas. Segundo a Teoria Endossimbiótica, proposta pela primeira vez pela bióloga Lynn Margulis nos anos 60 e hoje largamente aceite pela comunidade científica, alguns destes organelos surgiram quando algumas das células iniciais foram captadas por outras e aí permaneceram, dando origem a um novo tipo de célula, mais eficiente e complexa.

Reminiscentes deste processo alguns dos organelos das nossas células continuam a ter seu próprio material genético. Mas porquê e como aconteceu esta

assimilação?

Aí as opiniões divergem. As duas hipóteses mais prováveis são a de alguns organismos terem invadido voluntariamente outra célula ou, pelo contrário, terem sido “caçados” por ela. Mas uma vez no interior da célula, por que não foram estes “invasores” destruídos?

A investigadora Filipa Vala, que estudou a endossimbiose durante o doutoramento, explica-nos que esta questão ainda está em aberto mas que presumivelmente, “as células que levavam mais tempo a digerir ou a livrar-se do organismo internalizado, obtinham certas vantagens”.

Hoje em dia os organelos das nossas células são incapazes de sobreviver fora delas mas, em prejuízo da sua individualidade, transformaram por completo a vida no planeta.

* Associação Viver a Ciência
www.viveraciencia.org

Os primeiros organismos que surgiram na Terra eram células muito simples.